Dentro em pouco será publicada a chapa do Partido Republicano que ainda uma vez levará de vencida, esses agrupamentos de divorciados da grande maioria da opinião publica. Desensarilhemos, pois, as nossas armas.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Nazaré á rua Osvaldo Cruz.

Noturno: S. Luiz á rua Senador C. Rodrigues.

Domingo:—Diurno:- Normal á rua O. Cruz.

Noturno: Silv. Teixeira á rua A. Raiol.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS

«Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | **MARANHÃO— Sabado 7 de Julho de 1934** | *ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000.* | Num. 2.594

O Governo e o Comercio

A formula apresentada pelo Dr. Fausto Freitas e Castro á consideração dos dissidentes, Governo o Comercio, não foi, como hoje procura insinuar o orgão da União Republicana, fruto de um trabalho precipitado, e imponderado mas sim resultado de um estudo cuidadoso, desapaixonado do ilustrado causidico, que, antes, (ouvimos isso de S. Sa.) já a havia apresentado á interventoria que com ela concordára' depois de lhe fazer algumas modificações.

O Dr. Fausto Freitas, desde que aqui chegou, passou a ter entendimentos diarios com as partes, ouvindo-lhes as explicações, dados e argumentos relativamente ao dissidio, consumindo nisso cerca de 10 dias.

E só depois disso, após tudo devidamente exposto pelos litigantes e examinado pelo Dr. Fausto, foi que S. S., com a ilustração e criterio que todos lhe reconhecem, elaborou a sua formula de conciliação honrosa e sugeriu-a ás partes. Houve, pois, não há negar, muita ponderação em todos os atos do digno mediador.

Tambem não foi precipitado, o embarque do Consultor Dr. Fausto Freitas, para o Rio, pois é sabido ter S. Sa. declarado aos interessados, que viajaria impreterivelmente pelo avião de sexta-feira, para ali, onde o chamavam urgentemente seus afazeres.

O Dr. Fausto Freitas, é obvio, não poderia permanecer indefinidamente aqui.

A contra-proposta agora sugerida pelo Governo—informou-nos a diretoria da Classe Comercial—já havia sido estudada e recusada por prejudicial aos interesses do comercio, visto como, dados os aumentos desmarginados, com os lançamentos de abril de 1934, em grandissimo numero de casos, superiores a 100 % , chegando até 800 %, não consultaria ás aspirações da classe. E mais, que essa proposta, apresentada ao dr. Fausto, pelo capitão Becker, foi por aquele sugerida á Associação, como cousa sua, dele Fausto, mas imediatamente se provou a sua inviabilidade, tanto que, antes de escrever a proposta apresentada ao Governo, o dr. Fausto disso havia cientificado as autoridades.

Não sendo juis da questão, nem por isso o dr. Fausto deixou de fazer minucioso estudo do caso em si, ouvindo ambas as partes e tomando conhecimento dos documentos que lhe fôram apresentados. E foi por conhecer bem a questão e por não querer julgar os culpados e os inocentes que o dr. Fausto optou pelos lançamentos de 1933, unicos aceitos sem protesto pelo comercio e pelo Governo, quando os de janeiro haviam sido recusados por este e os de abril por aquele. Quiz assim o dr. Fausto tirar a questão do caminho estreito dos pontos de vista, para o terreno aberto das possibilidades, sem humilhações nem quêbra de dignidade para quem quer que fôsse.

Dá tambem a perceber o matutino da União Republicana que a proposta do dr. Fausto ia alem do que pretendia o comercio. Este, segundo é sabido, pleiteiava os lançamentos de janeiro e fevereiro que subiam a 950 contos. A proposta do dr. Fausto, baseada nos lançamentos de 1933, importára em ... 1.007 contos isto é, mais 50 contos de aumentos sobre aqueles lançamentos de janeiro e 150 contos acima da verba orçada. Expliquemos: a arrecadação de 1933, pelos proprios dados oficiais fornecidos pelo governo ao dr. Fausto, importou em .... 815 contos

3 % de aumento sobre essa quantia, como do item 4°, destinados a ressarcir qualquer diferença com restituições dos impostos já pagos, apezar de nada ter o comercio com isso, pois os que pagaram os seus impostos aumentados o fizeram, prestigiando a Interventoria .... 24 contos

Contribuintes novos em 1934, não incluidos em 1933 .... 38 contos

Divida ativa, na Capital .... 40 contos

Idem, no interior .... 89 contos,

tudo isso, em numeros redondos, despresadas as frações, que somariam em mais de 1.007 contos.

Não se vê, portanto, onde existisse o prejuiso para o Estado, tanto mais que os 30 % de adicionais e sobretaxas, que eram pagos em 1933, este ano continuam sendo pagos, incluidos no imposto de transações mercantis, que ao contrario do que o governo dizia, está rendendo satisfatoriamente, mais do que o previsto, principalmente se atendermos a que o principio do ano é de movimento sempre inferior ao segundo semestre, quando entram as safras.

Saliente-se, por outro lado, que o comercio, aceitando a proposta Fausto, além de se sujeitar ao pagamento de importancia maior que a pleiteada, sujeitava-se tambem ao pagamento das incidencias novas, já publicadas, chegando ao ponto de aceitar o item 7°, que tratava da formação de uma comissão mixta, tendo o proprio sr. Interventor como desempatador. Que prova melhor do espirito de concordia e bôa vontade da classe comercial, depois de tudo o que sofreu ?

Tambem convem evidenciar que outras reclamações do comercio ficavam para ser resolvidas diretamente com a Interventoria, entre elas a da percentagem minima, no imposto de transações, a dos talões de produção de 1933, ainda não descontados apezar de aceita em abril, pelo sr. Diretor de Fazenda, essa idéa, como se fez para as cargas saidas pelo Piauí, a das multas sobre cargas chegadas aqui sem despacho, etc., etc., questões essas que o proprio dr. Fausto não quiz tratar, deixando-as para serem resolvidas em entendimento da Associação com o Governo, cujas relações queria deixar reatadas, oficialmente.

O caso das enchentes, de qualquer fórma, seria prevalecedor. O governo, porém, até então não o tomara na devida apreciação, na especie, tanto assim que aumentou os impostos no interior, de 520 para 701 contos, não levando em conta os prejuisos sofridos pelos comerciantes.

Estabelecido o imposto de 33 claro está que, individualmente, alguem havia de ficar prejudicado; esses prejuisos, porém, por esse sistema, como ficou provado entre o dr. Fausto e os litigantes seriam em numero muito menor que pelos outros lançamentos. E a dificuldade que o governo alega de não poder receber a quantia igual á do ano passado, ha de prevalecer em todas as hipotezes. Para isso, porém, ha o aumento de 150 contos, pela formula Fausto, sobre o orçamento. Frise-se, por fim, que tanta dificuldade ha em fazer compreender ao coletor e ao contribuinte que o imposto a pagar é o de 33, como em cientifica-lo que é o de abril de 34 com a redução de 20 %.

7 DE JULHO

Na data de hoje, ha dois anos precisamente, era trancado violentamente pela Policia do sr. Serôa da Mota, o jornal que nesta hora desfralda a bandeira de combate em defesa das classes Conservadoras !

Quem não se lembra desse espetaculo vergonhoso ?

Todo o Maranhão vibrou de indignação.

E' que para se efetivar o maior atentado contra a liberdade de pensamento na terra de Gonçalves Dias, transformou o governo o largo do Carmo numa verdadeira praça de guerra.

E por que ?

Porque o administrador truanesco não queria que se gritasse contra os seus átos absurdos, e daí o fechamento de «O COMBATE», e daí as prisões violentas de companheiros nossos.

* *

Nesta hora em que mais uma vês nos decidimos, demonstrando a nossa independencia e o desassombro das nossas atitudes, esta data não podia passar despercebida, porque na verdade, ela representa para nós um marco de vitoria !

Lourenço Coelho

Assinala a data de amanhã o aniversario natalicio do nosso presado amigo e destemeroso correligionario Lourenço Coelho, Delegado do Partido Republicano na cidade de Rosario.

Muito estimado em nosso meio, pelas suas qualidades de espirito e coração, o aniversariante de amanhã terá a oportunidade de ver o quanto é querido na sociedade de sua terra, recebendo por este motivo, demonstrações sinceras de admiração.

«O Combate», onde Lourenço desfruta de radicais simpatias, augura-lhe perenes felicidades, extensivas a sua digna familia.

Dr. Achiles Lisbôa

Regressa hoje inesperadamente para Cururupú, chamado ali por um telegrama urgente em virtude de molestia em pessoas de sua familia, este nosso velho amigo e colaborador. Fasemos votos para que nada de grave possa encontar e prontamente veja restabelecidos os seus queridos doentes.

Medalha Perdida

Pede-se a quem tiver encontrado de ontem para hoje uma medalha, contendo duas fotografias, (de uma só pessôa) o obséquio de entregar na gerencia deste jornal, onde será generosamente gratificado.

(3-vs.)

Liberdade e Justiça

Dentro em pouco, á sombra, já, do regimen legal, vai o povo maranhense reafirmar a sua altivez, o seu civismo, no grande pleito para a eleição dos constituintes do Estado.

A luta, que então se ha de travar entre as duas correntes politicas aqui militantes, será renhida. Revestirá o aspecto de uma como questão de honra, de uma como questão de vida ou de morte, porque o seu resultado decidirá dos futuros destinos do Maranhão.

Nós, os do Partido Republicano, concientes do nosso prestigio, do nosso valor, de coisa alguma nos arreceiamos.

Certos de que, mais uma vez, a vitoria será nossa, porque conosco está a boa causa, não deceremos ao tremedal da intriga, nem nos rojaremos aos pés dos detentores do poder, para lhes mendigar favores ou para lhes entoar louvaminhas.

Não intrigamos que a intriga é arma que, mercê de Deus, jamais soubemos manejar. Não pedimos—que pedir é humilhação a que só se poderão sujeitar os que se sentem fracos para a luta. Não resvalaremos no desfiladeiro do engrossamento incondicional—que essa é tarefa dos que, para viver, necessitam de sombra, da sombra de quem lhes possa dispensar proteção.

Sem intrigar, sem pedir, sem adular, saberemos vencer. E, para tanto, carecemos apenas de liberdade e de respeito a lei.

Liberdade, pois, e, pois, respeito á lei !

Liberdade para o povo, para o eleitorado—é direito que lhe assiste !

Respeito á lei—é dever que nos cumpre !

Fez-se a revolução, porque não tinhamos liberdade, porque careciamos de justiça.

Vitorioso o movimento de Outubro de 30, vitoriosos estão, por consequencia, os postulados que lhe serviram de causa.

Por eles, pugnámos. E o fizemos com energia, com convicção, com desassombro. E, com desassombro, convicção e energia, por eles nos hemos de bater inda uma vez, muitas vezes ainda, todas as vezes que o suborno e a fraude de novo, tentarem afogá-los no pélago da corrupção !

Repudiamos o suborno porque, acima de tudo, respeitamos os imperativos da consciencia popular. Verberamos a fráude, porque, acima de tudo, somos honéstos e, desse modo, não nos cançaremos de dar combate ao crime e aos criminosos

Em estacada, pois, Maranhenses !

Contra a fráude e contra o suborno !

Contra o suborno, pela liberdade !

Contra a fráude, pelo respeito á lei, pela Justiça !

E, assim, venceremos !

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE ..... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermenegildo de Gusmão Castelo Branco.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução tecnico-pratica, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de alfabetisação.

CURSO DE ANEXO—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Vida Social

Eterna Mágua

Para Sebastião Correia

Numa dessas tardes em que a natureza se compõe do mais raro esplendor.

E, Phebo, o louro glorificado, morre lentamente, como se a noite fosse um monstro a lhe ceifar a existencia, um vampiro sedento de sangue a lhe sugar as ultimas galás!

Lá para os lados do ocidente—catacumba do Rei—, as nuvens, numa orgia de cores, deslumbram e acariciam o meu olhar longo, indecifravel.

A noite, fatal talvez, como Helena de Troia ou Cleopatra, ei-la, serena e extraordinaria, com seu manto enluarado a seduzir os sonhadores, os boemios, para o goso efemero das serenatas...

Nesse momento, mirei-me no proprio espelho das minhas ambições, prescutei a mim mesmo, e vi, na noite sem estrelas de minha alma, o imensuravel desfile das minhas ilusões...

Sorri de mim mesmo, de minha pobre alma massacrada pelo sofrimento!.

Quanto é horrivel, ter-se nalma sentimentalismo!

Quanta ironia, conservar, viver, de sonhos e ideais irrealizaveis.

E' essa, toda a causa do meu tormento!

Vejo-me num mundo de surdos porque ninguem me quer ouvir, sorriem de mim, chamam-me louco, maniaco.

«Quando, eu, no «Palco da vida», atordoado pelo tumulto das ideas e das inovações, de par com a dor, minha eterna companheira, procuro unicamente traduzir os lamentos do meu pobre espirito avido de tristezas!

Não sou um poeta autorizado, mas, sou um desses que, a cultura não alcançou e que vive envolto na quimera dourada dos seus sonhos, sem ao menos poder cantar a sua propria melancolia.

Ribamar Coelho

Rosario, 4 | 7 | 34.

ANIVERSARIOS

Sra. Delmira Botelho—Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Mariana Neves Sousa Botelho, digna consorte do sr. Delmiro Botelho, conceituado comerciante em nossa praça.

Por este motivo a aniversariante de hoje será, com certeza, alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das suas numerosas amigas.

«O Combate» felicita a cordealmente.

Sra. Lucinda Castro— Vê passar a data de seu aniversario natalicio, amanhã, a exma. sra. d. Lucilia de Miranda Castro, digna esposa do sr. João N. Castro, ativo operario da Tipografia «Simão».

—Amanhã estará em festas o lar feliz do nosso amigo Ambrosio Vianna, pelo transcurso natalicio do seu filhinho Antonio Nogueira Vianna, a quem desejamos um futuro risonho e cheio de felidades.

Fazem anos hoje:

—a gentil senhorita Carmen de Oliveira, professora normalista;

—o sr. Aristoteles de Almeida Couto, ourives;

—a senhorita Maria José Belo, filha do sr. Horacio Belo e fino ornamento da nossa sociedade;

—o sr. Pulquerio Silva;

—a menina Rosilda Cardoso, filha do sr. João Soriano Cardoso;

—o sr. Domingos Anceles, comerciante na cidade de Rosario;

—o sr. Benedito Aguiar, Pastor Protestante;

—a senhorita Maria da Conceição Castro Costa;

—o sr. Alfredo Teixeira, auxiliar da Alfaiataria Brito;

—a senhorita Camelia Soares e Silva.

NACIMENTO

Do nosso querido amigo José Cursino Coelho e sua digna esposa d. Lucinda Martins Coelho, recebemos comunicação do nascimento de sua interessante filhinha Jacinda, ocorrido ontem as 5 horas, em sua residencia, á rua Estrela do Norte n. 8. (Caminho Grande).

Gratos, desejamos grande messes de felicidades, aos genitores da recem-nascida.

BATISADO

Concy—No dia 5 do corrente, na Igreja de S. João Batista, foi levada á pia batismal a galante menina Concy, filha do sr. Genesio Pelagio Bertrand e de sua exma. esposa d. Duzinha Nogueira Bertrand. Foram seus padrinhos o sr. José Alexandre Oliveira e a exma. sra. Luzia Sousa Reis.

A' Concy «O Combate» almeja farta messe de felicidades.

AGRADECIMENTO

A exma. sra. d. Alodi Castro de Oliveira Costa e filhos, num atencioso cartão, agradecem-nos a noticia que demos quando do falecimento de seu esposo e pai, o sr. Manoel Joaquim da Costa Neto.

VIAJANTE

Manoel Benigno Meireles— Procedente de Belem do Pará, regressou ontem o nosso presado amigo Manoel Benigno Meireles que viajou em companhia de sua esposa.

«O Combate» abraça-o cordealmente.

Festa do glorioso S. Benedito

Na Igreja de Santo Antonio

Aprovada pelo Monsenhor Felipe Condurú Pacheco, M. D. vigario Geral do Arcebispado

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade de S. Benedito, torno publico que as festas do seu Patrono realizar-se-ão nos dias 5, 6, 7, 8 e 9 do corrente mez.

FESTEJOS INTERNOS

Dia 5 Missas, ás 5 e 6 1|2 horas no altar do Santo.

Dia 6 e 7, Missas, ás 6 1|2 horas no altar do Santo.

Dia 8, Domingo, dia da festa, missas, ás 6 e 7 horas no altar e Andor do Santo, com comunhão geral para as pessoas devidamente preparadas.

A's 9 1|2 missa solene a grande instrumental com sermão ao Evangelho e ás 16 horas sairá em procissão a Sagrada Imagem do G. S. Benedito, dando giro de costume.

Durante os festejos haverá ladainha todas as noites, ás 7 1|2 horas.

Dia 9, Missa, ás 7 1|2 horas, no altar do Santo e á noite um solene Te-Deum.

FESTEJOS EXTERNOS

No dia 5 haverá alvorada, ás 5 horas da manhã e durante a festa musica no largo, que estará caprichosamente ornamentado.

Domingo e Segunda-feira, serão queimadas diversas peças de fogos de Artificios.

A mesa espera o comparecimento de todos os devotos para assistirem aos atos acima mencionados e pede a todos uma joia para o leilão.

Outrosim, ficam convidadas todas as associações religiosas e todo o povo catolico desta capital.

S. Luis, 3 de Julho de 1934.

Alvaro Valadão Borges
Secretario

Como se verificou a prisão de Roehm e da Heines

MUNICH, (Via aérea) — A correspondencia do Partido Nacional Socialista dá os seguintes detalhes a respeito da prisão do ministro capitão Roehm e da ação empreendida em Munich pelo «Fuehrer».

«O sr. Adolf Hitler chegou ás quatro horas da manhã ao aerodromo de Munich e soube imediatamente que as «Sturmabteilung» tinham sido alertadas durante a noite com a senha:—O «Fuehrer» está contra nós. A Reichswehr está contra nós. As secções de assalto vão saír para as ruas.

O ministro do interior da Baviera já tinha feito prender os chefes dos grupos superiores de Munich aos quais Hitler arrancou os galões.

A's 5 horas e 30 minutos o «Fuehrer» dirigiu-se á casa de campo do capitão Roehm em Bad Wiesse, onde se encontrava tambem o chefe das secções de assalto Heines. O «Fuehrer» prendeu o capitão Roehm no seu proprio quarto de dormir. Roehm submeteu-se sem nada dizer e resistir. No quarto fronteiriço onde se achava Heines um quadro vergonhoso entre dois homens se deparou ao «Fuehrer» e á sua comitiva.

Esta cena repelente por ocasião da prisão de Heines foi como um clarão no que se passava entre os familiares do chefe do estado-maior. Foi imediatamente prêsa parte da guarda e do estado-maior do capitão «Roehm».

O comunicado acentua a importancia da depuração de certos elementos nocivos do partido das seções de assalto que conservam fidelidade inabalavel ao «Fuehrer».

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Companhia Hugo Alberto-Luis de Sevilha

Arca com o papel de maior responsabilidade na arte maranhense, a Companhia Hugo Alberto—Luis de Sevilha. A ela cabe zelar, tomar o maximo interesse pela representação daquilo que possuimos de dramaticidade, de interpretação, de maneira a chegar á altura dos seus colegas do sul do país. A ela impõe o direito de criticar, de amparar, de fiscalisar mesmo todos aqueles que, agarrados ao lucro mercenario do ouro, pretenderem lubridiar, iludir, impingir «blagues» e mistificações. A essa mesma Companhia cabe a autorisação da vigilancia para que o nosso teatro não hospede emigrantes intitulados de artistas; charlatões mascarados de artistas, com rotulo branco de celebridades quando muitas vezes são mediocres atores de 5a. classe. E' a ela, é a Luis de Sevilha, a Hugo Alberto e Aldo Calvet, as tres sentinelas avançadas da arte maranhense mais em evidencia, que o publico do Maranhão delega esse poder.

Confiado fiqueis de que, da opinião desses jovens artistas, resultará a certeza plena de uma arte soberba ou mistificada. E perguntais porque? A Companhia Hugo Alberto—Luis de Sevilha tem procurado exibir em cena tudo o que pode educar, civilizar, enobrecer um povo, pondo de parte o falso lucro do metal. Buscando a gloria, acatando a simpatia; tudo num esforço titanico com a convicção exata do exito de amanhã pelo desempenho correto, perfeito, impecavel das grandes comedias que eles representam, as quais, digamos sem paixão, exigem bom tirocinio conico para um bom espetáculo. Peças que, exibidas no Rio de Janeiro precisam recorrer aos mais rigorosos ensaios, como fez Procopio Ferreira quando ensaiava o mendigo de «Deus lhe Pague» rodeado de espelhos. Eis ai a prova. Hugo Alberto não se cercou de espelhos e nos deu o mesmo mendigo que Procopio deu aos cariocas. Desfaçam os que assistiram nos dois interpretes. Agora é «O bôbo do rei» que vai á cena. Luis de Sevilha no «Pinguim».

Quem assistiu essa deslumbrante obra teatral que o compare a Procopio. Mas a platéa maranhense é a mais exigente do mundo, isto é, ultimamente, só para os artistas da terra; para os de fóra ela é muda, surda e até cega tudo passa em brancas nuvens como num céu dourado. E' o cumulo!!!

Os criticos de arte estão sempre fazendo alguma estação de aguas quando aparece por aqui qualquer cousa nova. Outros dizem: «deixei de escrever por causa da sensibilidade», e todos desaparecem. Não é essa a verdade.

E' que lhes falta o talento. Têm medo de que numa companhia possa vir um ator, mas que seja tambem um grande mestre da arte dramatica e ponha-lhe nagua todo o conceito que ele gosa no nosso meio inconscientemente. E eles preferem continuar na ignorancia do que vir a perder a vaidade mesquinha que os enfatúa. Porque dizer que está errado é simples, apontar os defeitos é que é o diabo... Isto é que atrapalha os nossos «criticos». Ora, liquidemos com os criticos e passemos para o cartaz do dia os nomes de Hugo Alberto, Aldo Calvet, Soares da Silva, Iran Martins, Palmeira Nascimento, José Costa, José Falcão, que brilham na nossa ribalta, fazendo brilhar distante o nome de nossa querida terra!

Donde Rudy

Cadernetas da Caixa Economica

Do Cartorio do Registro Civil, pedem-nos avisemos á pessoa que deixou nessa repartição umas Cadernetas da Caixa Economica.

3—vs.

A' Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Univ∴

Loj∴ 17 de Outubro

Sess∴ Mag∴ de Coll∴ Cav∴ Roza Cruz

De ordem do Po∴ Ir∴ Ven∴ desta Aug∴ Loj∴ convido a todos os Pod∴ Ir∴ do nosso quadro, ddig∴ m∴ membros das nos∴ CCo∴ iem∴ e demais maç∴ reg∴ ora neste Or∴ para tomarem parte da Sess∴ de Coll∴ de Gr∴ Caval∴ Roza Cruz, a se realizar no proximo dia 5 do corrente ás 20 horas, no logar do c stume.

Secretaria da Loj∴ 17 de Outubro Or∴ de S. Luis em 3 de Junho de 1934.

Apolinario H. Moreira Gaspar, 18.
2 vs. Secretario.

Vamos para a luta

Correligionarios, o pleito eleitoral aí vem. Vamos para a luta, vamos para a vitoria.

Nós, os filiados ao Partido Republicano, que soubemos com galhardia e desassombro, enfrentar a peito descoberto, a fusilaria e perseguições dos déspotas, que então infelicitavam o Maranhão, e que com as suas artimanhas e ódio insaciavel, supuseram que pela injustiça, pela perseguição e pela fraude, haviam de subornar aos homens de brio e de dignidade de minha terra !

Nós, que com o mesmo desassombro, resistimos a todas as violencias e perseguições do Governo Seróa da Mota, que se deixando emaranhar nas rêdes e artimanhas do decaidismo, e pelas labias e astucias do seu decaidissimo Secretario Geral, Amerino Vanique, que pretendeu entregar o nosso Estado áqueles que tanto o arruinaram, vendendo-o aos americanos, agora saberemos tambem, nessa luta em que nos vamos empenhar, luta de vida ou de morte para o Maranhão, luta, em que teremos de enfrentar adversarios que não sabem agir de frente, adversarios que para nos atacar, servem-se das tucaias, de qualquer meio, por mais indigno que o seja, dos inescrupulos de alguns serventuarios da justiça Publica do Estado, para nos preterir os direitos que a lei nos garante, para assim, conseguirem obter a vitoria.

Mas, eu tenho a certesa de que o eleitorado livre e consciente do Maranhão, saberá, na presente luta como soube nas lutas anteriores, infringir-lhes a derrota, demonstrando assim, que no Maranhão existe homens que sabem colocar o cerebro acima do estomago, e, que não se acovardam ante ameaças, nem tão pouco se deixam levar pelas infamias e pela intriga.

Eleitorado de brio e de dignidade do Maranhão.

Vamos para a luta.
Vamos para as urnas.
Vamos com a certesa de vencer
Vamos para a vitoria.

Mauricio Jansen

O conflíto do Chaco

O desejo da vitoria poderá levar os beligerantes a fazer uso dos gazes asfixiantes — As apreensões de La Paz — A reserva dos meios oficiais paraguáios

(Serviço especial da U. J. B. para «O COMBATE).

O povo boliviano vive neste momento as suas horas mais tragicas e angustiantes. Acabam de chegar á La Paz, embora em carater reservado, as noticias pouco alviçareiras, felismente ainda não confirmadas pela logica fria dos fatos, de que o Paraguái está no proposito de fazer uso de gazes asfixiantes nas operações do setôr de Balivian, no Chaco.

A noticia que de inicio tivera curso apenas no Estado Maior do Exercito transpirou, causando geral consternação. Apreensivo, o povo aguarda da Sociedade das Nações uma providencia energica que ponha termo a tão negra ameaça que péza sobre os bravos soldados. A divulgação dessa noticia fez recrudecer as demonstrações de Patriotismo, estacionando o povo nas ruas em longas aclamações ao Exercito e á Patria, num espetaculo comovente. Dificilmente se consegue atravessar a móle imensa alucinada por um entusiasmo contagiante.

O emprego de gazes asfixiantes, condenado e proibido pela moral e pelo direito da guerra, poderá acarretar ao Paraguai graves consequencias, havendo mesmo a possibilidade da intervenção dos países limitrofes ao territorio em litigio, pelo perigo que o mesmo representa.

Assim, o Exercito e o povo bolivianos julgam que a notificação feita áquele país de bombardear e destruir Assunção nada mais é do que uma justa represalia e castigo pelo uso de recursos como o dos gazes nocivos á vida humana.

Mas, a reserva mantida sobre o assunto pelo Governo Paraguaio autorizam a admitir a possibilidade de ser evitado o emprego de tão deshumano e tão odioso meio de destruição, e leva-nos a crêr não ser isso objeto de cogitação do seu Estado Maior tal a certeza que têm na vitoria dos seus exercitos.

Os azares da guerra, no entanto, poderão ditar necessidades maiores que nos levem a assistir em pleno coração da America a uma luta de irmãos, feróz e terrivel, dolorosa e cheia de sombrios presagios para a Civilisação que, com tantos sacrificios, vimos tentando consolidar.

Ao Comercio, as repartições publicas e a quem mais interessar possam

B. TAVARES, tendo vendido o seu estabelecimento comercial situado a rua Candido Ribeiro n. 93 ao sr. Abdul K. Salim, e retirando-se para fóra deste Estado, pêde a quem se julgar seu credôr, o obséquio de apresentar suas contas dentro do praso de trêis dias a datar desta publicação, afim de serem imediatamente conferidas e pagas.

S. Luís, 6 de julho de 1934.

B. TAVARES

Aos Lazaros

Entregamos ontem á Associação Benificente dos Lazaros a importancia de 50$000 deixada nesta redação, conforme noticias publicadas na nossa edição de 3.

Maria da Conceição Castro Costa

Registra a data de hoje o aniversario natalicio da senhorita Maria da Conceição Castro Costa, filha do sr. Raimudo Castro Costa. «O Combate» felicita-a cordialmente.

Gonçalo de Jesus Lemos

Por noticias particulares soubemos haver falecido em Alcantara no dia 1° deste o nosso presado amigo Gonçalo de Jesus Lemos.

O extinto que era muito estimado naquela localidade, contava 54 anos de idade e deixa viuva com 7 filhos.

Embora tardialmente, «O Combate» envia a familia enlutada os seus sentidos pesames.

Pelo Registro Civil

Conforme telegrama por nós recebido sobemos que foi prorogado até o fim do corrente ano o praso para o Registro Civil de Nascimento, ficando relevados da multa em que haviam incorrido todos cidadãos brasileiros de ambos os sexos, que não haviam ainda se registrado, podendo faze-lo desde já e no Cartorio dos Municipios onde estiverem residindo mesmo que tenham nascido em outro qualquer Estado da Republica.

Associação Comercial

Ficam convidados todos os comerciantes grossistas e retalhistas para assistirem á reunião da Assembléa Geral de toda a classe a realisar-se na séde desta Associação, domingo ás 10 horas da manhã, afim de ser dada ciencia aos interessados da atuação da Associação Comercial e da Comissão do Comercio, na questão dos impostos de industrias e profissões.

Diretoria da Associação Comercial
Comissão do Comercio

Maria Celeste

A data de ontem foi de intensas alegrias para o lar feliz do nosso dedicado amigo e correligionario Raimundo Velôso e de sua exma. senhora Emilia Velôso, pois assinalou a passagem do aniversario natalicio de sua galante filha Maria Celeste, enlevo de seu lar.

Por tão feliz evento Maria Celeste recebeu inumeros presentes de suas distintas amiguinhas.

Embora tardiamente «O Combate» deseja-lhe muitas felicidades, extensivas aos seus dignos genitores.

Noivado

Contrataram casamento, no dia 26 de junho ultimo, nesta Capital, o distinto jovem Alfredo Santos, auxiliar do comercio de Belém e digno filho do sr. Flavio Góis dos Santos, alto funcionario da aduana do Pará, e a prendada senhorinha Magnolia Pereira Bastos, distinto elemento da nossa alta sociedade e extremecida filha do nosso sempre lembrado amigo José Ramos Bastos.

«O Combate» felicita os jovens e distintos noivos

Talhos desocupados

A Prefeitura Municipal de São Luiz tem a alugar os seguintes talhos :

Mercado Municipal, Ns. 33, 34—1-J-C-10 B—31.

Mercado á Praça da Alegria, Ns. 1-4-5-7-10.

Mercado ao Parque Urbano Santos, Ns. 3 e 4.

"Cabeção"

o terrivel bandido evadido da Penitenciaria do Piauí, foi prêso, ontem, em Barra do Corda

Segundo telegrama procedente de Barra do Corda e que nos foi gentilmente mostrado, soubemos ter sido aprisionado, ontem, no interior daquele municipio, por particulares, o celebre bandoleiro «Cabeção», foragido da Penitenciaria do Piauí.

Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

3a. Inspetoria Regional—Maranhão

Para conhecimento dos interessados, publico na integra o telegrama abaixo do snr. Dr. Francisco A. Coelho, Diretor Geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial :

De Central—Rio—9450/116 86/85 30 19 H—Of Inspetor Regional Ministerio Trabalho—S. Luiz.

Por se tratar assunto interesse publico principalmente classes conservadoras, seria conveniente providenciardes sentido maior divulgação intermedio Associação Comercial, imprensa local termos decreto 24.347 de seis do corrente, publicado Diario Oficial dia oito, concedendo praso mora noventa dias concessionarios patente invenção, titulares marcas pagarem anuidade atrazadas taxas bem como restauração processo (pt) Caberia acrescentar que após expiração praso previsto serão definitivamente arquivados todos processos incidirem despositivos legais com prejuiso propriedade (pt) Saudações (pt)

Maranhão, 2 de julho de 1934.

Virgilio Bandeira
Inspetor Regional

3—vs.